Jornal
O MACUCO

Macuco, 28 de julho a 02 de agosto de 2023 - ANO XXV - EDIÇÃO Nº602- PERIODICIDADE SEMANAL

"Até aqui nos ajudou o Senhor". 1 Samuel 7:12

Trajano de Moraes terá curso técnico de Guia de Turismo

Foto: divulgação

Foi realizado nesta terça feira (01) em Trajano de Moraes, um Workshop do Curso Técnico de Guia de Turismo com especialização em atrativos naturais. Palestrantes: Tiago Pecly e Lincoln Pontual.

O evento contou com a presença de autoridades do setor : Tiago Pecly Secretário de Turismo de Trajano de Moraes, Lincoln Pontual Coordenador de Planejamento e Relações Institucionais SENSIBILIZAR OSC, e também Coordenador Executivo do Projeto de Educação Turística CIETH NA SUA CIDADE, Vereadora Ísis Bechara, Jhonata Moraes SubSecretario de Turismo e Proprietário da empresa de Turismo Trajano Sem Fronteiras, Danilo Ramalho Secretário de Comunicação de Trajano de Moraes, Naná Boquinpani Diretora de Turismo de Macuco, Micaele Neves diretora de Cultura de Macuco, Guilherme Pençanha responsável pelo Turismo Rural de Macuco, Mônica Sofiatti proprietária da Fazenda Ribeirão Dourado em Macacu, Cláudio Moraes proprietário da Fazenda Olaria e Chefe de Gabinete do Prefeito de Trajano de Moraes, Jean Morais Engenheiro Agrônomo da Fazenda Vale das Frutas de Santa Maria Madalena, Sr Pierre proprietário do Hotel Fazenda Auberge Valaisanne de Santa Maria Madalena, Jornalista Oswaldo Vivas Programa de TV Cidadão Natureza | Cidades Maravilhosas, e de mais empreendedores do setor de turismo do município.

A parceria será feita com o intuito de construir um modelo metodológico que permita o desenvolvimento dos destinos turísticos de Trajano de Moraes. Visando a melhoria da gestão e dos níveis de competitividade através da qualificação profissional.

Rayane Medeiros representa Bom Jardim no Gym na Estrada Mundial Amsterdam 2023

Foto: divulgação

A Bom-Jardinense e esportista Rayane Medeiros Dutra, com apenas 12 anos de idade, representará a sua cidade no Gymnaestrada MundialAmsterdam 2023 - um evento esportivo de ginástica artística, não competitivo, que será realizado de 30 de julho ao dia 05 de agosto. A mãe da adolescente, Gabriela Medeiros, maior incentivadora de Rayane, foi quem buscou recursos para custear a passagem da filha. "Eu não poderia deixar a minha filha perder essa oportunidade, fiz rifas, passei o Livro de Ouro".

A Prefeitura Municipal de Bom Jardim em parceria com a empresa Primotech, também auxiliou com apoio financeiro para a realização da viagem. Rayane já está na Europa e o seu retorno está previsto para o mês de agosto.

O professor Igor Mellis foi quem observou a capacidade de flexibilidade de Rayane na modalidade esportiva, é também um de seus principas incentivadores e está acompanhando a adolescente.

Em rede social, o professor Igor agradeceu a todos os seus principais apoiadores:

" Agradeço a minha família, em especial minha esposa Aline, a Cooperativa Eiduc, a Primotech, ao Inec Silvana Gym, a Cultura Inglesa, a Times, a Ótica Trovão, ao fisioterapeuta Michel e a toda população de Bom jardim por acreditaremem mim e no meu trabalho".

Secretaria de Estado de Juventude e Envelhecimento Saudável assina convênio para fortalecer conselhos para idosos em todas cidades fluminenses

Parceria com o Ministério Público e Conselho Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa Idosa vai oferecer capacitação para os municípios, orientando sobre gestão e criação dos conselhos municipais

A Secretaria de Estado de Juventude e Envelhecimento Saudável (Seijes), o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e o Conselho Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDEPI) assinaram, nesta quinta-feira (27/07), um convênio para promover capacitações para os 92 municípios do estado, com o objetivo de fortalecer a política estadual de proteção e bem-estar da pessoa idosa. A parceria vai auxiliar na implementação dos conselhos e fundos municipais da pessoa idosa, além de trabalhar para que funcionem de maneira efetiva.

O acordo prevê nove capacitações com o tema "A importância das políticas de atenção às pessoas idosas e dos seus conselhos de direito", em todas as regiões do estado. As aulas têm início previsto para setembro deste ano. Nos encontros, os participantes receberão instruções de como criar e fomentar um conselho municipal, como utilizar o fundo municipal, entre outros assuntos. Um levantamento do CEDEPI apontou que, dos 92 municípios do estado, apenas 67 possuem conselho municipal voltado à pessoa idosa. A ideia é verificar o funcionamento dos que já existem e estimular a criação de outros, nas cidades que ainda não o instituíram.

O secretário de Estado de Juventude e Envelhecimento Saudável, Alexandre Isquierdo, reforçou que o governo está empenhado na difusão de Conselhos e Fundos Municipais da pessoa idosa em todos os municípios fluminenses.

- Acreditamos que a parceria com o MPRJ é muito importante para potencializar essa iniciativa, auxiliando na aproximação com os municípios. Queremos chegar ao número de 92 cidades com conselhos formados e capacitados, incentivando também a criação dos fundos municipais. Iremos trabalhar junto com o MPRJ e o Conselho Estadual para atingir esse objetivo - afirmou o secretário.

O convênio também vai trabalhar a capacitação continuada de conselheiros, buscando o pleno funcionamento dos órgãos.

- O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro entende como de suma importância a valorização de Conselhos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Parabenizo a iniciativa, que é extremamente relevante para a sociedade e para a implementação de políticas de proteção às pessoas idosas em nosso estado - destacou o procurador-geral do MPRJ, Luciano Mattos.

A promotora de Justiça Cristiane Branquinho, coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção ao Idoso (CAO Idoso), ressaltou que a articulação do MPRJ com a secretaria estadual e com o CEDEPI é fundamental para que os conselhos cheguem a todo o estado e fortaleçam sua atuação.

- Os conselhos são espaços onde existe o debate, o fomento das políticas públicas e o controle social. Além disso, o convênio prevê a capacitação dos conselheiros, de forma que eles atuem de maneira mais resolutiva, e também estimula a criação dos fundos, para obter recursos que serão destinados às ações voltadas para as pessoas idosas dos seus respectivos municípios - disse Cristiane Branquinho.

A cerimônia de assinatura aconteceu na sede do MPRJ, no Centro do Rio, e contou com a presença do secretário de Estado de Juventude e Envelhecimento Saudável, Alexandre Isquierdo, do procurador-geral do MPRJ, Luciano Mattos, da procuradora do CAO Idoso, Cristiane Branquinho, da superintendente da Pessoa Idosa da Seijes, Lícia Mattesco, e da presidente do CEDEPI, Maria José Ponciano.

Fotos: Marlon Falcão

Força-tarefa do Governo do Estado fiscaliza ferros-velhos de Itaboraí para combater desmonte ilegal de veículos

Operação começou há 15 dias e já visitou 25 endereços na capital e na Região Metropolitana; empresas do setor terão de se cadastrar

A força-tarefa do Governo do Estado de combate ao desmonte ilegal de veículos inspecionou nesta terça-feira (25/7) ferros-velhos às margens da BR 101, na altura do distrito de Manilha, em Itaboraí. O objetivo das operações, realizadas diariamente há duas semanas, é eliminar o comércio clandestino de peças roubadas ou furtadas de veículos e, com isso, reduzir o número de furtos de carros de passeio e de veículos de carga no Estado do Rio.

"Estamos fazendo um check-list das situações encontradas em cada ferro-velho e dando prazo às empresas para se adequarem às exigências das leis. Não é possível descartar óleo no solo ou vender peças que não estejam etiquetadas e numeradas, não podendo ser identificadas. As peças serão apreendidas e levadas para depósito público", disse o chefe de Fiscalização da Corregedoria do Detran.RJ, Alan Rodrigues.

Até agora, 25 ferros-velhos e lojas de autopeças foram inspecionados pela força-tarefa, que reúne agentes do Detran.RJ, policiais militares e civis, e servidores da Secretaria de Fazenda, do Corpo de Bombeiros e do Gabinete de Segurança Institucional. Por enquanto, as inspeções têm caráter preventivo e educativo, e os donos dos ferros-velhos estão sendo orientados a se adequar à lei federal 12.977, de 2014, que disciplina o desmonte de veículos.

A partir da segunda quinzena de agosto, porém, as operações terão caráter fiscalizatório, e os agentes vão exigir que os ferros-velhos estejam credenciados no Detran.RJ, tenham aprovação de funcionamento do Corpo de Bombeiros e cumpram as leis ambientais para descarte de óleo no solo. Além disso, terão de comprovar a procedência das peças que comercializam através de etiquetas individuais, que serão impressas em gráficas credenciadas pelo Detran.RJ.

Todas as informações necessárias para o credenciamento das empresas constam da portaria Detran nº 6295, de setembro de 2022, que normatiza os procedimentos técnico-operacionais deste segmento no estado. No site do Detran.RJ, as informações podem ser obtidas acessando a aba Veículos, depois Desmontagem e O que é.

Os estabelecimentos podem se credenciar no protocolo-geral do Detran.RJ (Avenida Presidente Vargas, 817, Centro, ou pelo e-mail protocolo@detran.rj.gov.br) ou pelo Sistema Eletrônico de Informações – SEI, via usuário externo. Os ferros-velhos de fora da capital podem recorrer às Ciretrans do Detran.RJ. Os empresários estão sendo advertidos de que o descarte de óleo no solo pode ensejar prisão do responsável e multa da empresa

A portaria do Detran.RJ completa, com todos os detalhes, pode ser conferida neste link: https://www2.detran.rj.gov.br/portal/pdfs/2022/L21092022_Portaria6295.pdf

Expediente: Jornal O Macuco

O Macuco Editora de Jornais e Livros Ltda.

Editora e jornalista diplomada responsável:
Elisangela de Paiva Mtb/RJ: 32231
Assessora Jurídica: Valéria Anunciação de Melo -OAB/RJ 144.100
www.jornalomacuco.com.br
Colaboradores: Noemi Laje, Iesa de Paiva, Thiago Dias
Endereço:Rua: Jorge Abi-Ramia, 129,
bairro: Nova Macuco, Macuco-RJ Cep: 28545000

Conscientização e Celebração da Comunidade Negra de Macuco

Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha

No domingo, 30 de julho, a conscientização marcou o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha em Macuco, com um evento realizado com grande entusiasmo e participação coletiva. A abertura se deu com a inspiradora fala da assistente social Marília Leopoldino, que compartilhou histórias do Movimento Negro e a conquista recente da aprovação de um projeto de lei que institui o Conselho de Igualdade Racial, um marco significativo na luta pelos direitos da população negra.

O Movimento Negro de Macuco destacou nomes influentes como Roseli Ferreira, Eliés Gomes, Arleci Poubel, Kellem Vidal, Margareth Anselmo, Sônia Nóbio, Andreia Lima, Anderson Dionísio e Leandra Pereira, personagens da igualdade racial e combate ao racismo estrutural. Também houve exposição das manifestações culturais, como a apresentação dos mestres Kiko e Fabiano, que junto do Grupo Lua Crescente exibiram capoeira e danças afro-brasileiras, como tambor de crioula e caxambu, entre outras expressões artísticas que valorizam a rica cultura afrodescendente.

Emoção não faltou no momento mais comovente do evento, quando a assistente social Nilda Nunes dividiu experiências de sua trajetória de vida, destacando o papel fundamental da mulher negra na sociedade e servindo de exemplo e estímulo às novas gerações para que se superem e conquistem seus espaços. A 'cereja do bolo' foram as palestras com Ana Elza da Silva e Renato Gripp, que abordaram a história e importância da mulher negra na construção da sociedade, tratando de temas atuais sobre igualdade de gênero e raça e incentivando a reflexão e ação para um futuro mais justo e inclusivo.

O evento do Rural Park – que teve participação da secretária do Trabalho Margareth Anselmo – foi um sucesso, mostrando que a conscientização e a celebração da mulher negra são fundamentais para promover a igualdade e o respeito, destacando a valorização da cultura afrodescendente e o combate às formas de discriminação. "A luta continua e eventos assim nos inspiram a construir uma sociedade justa e igualitária num município com mais de 75% de sua população negra. Com essa consciência, enxergamos e conquistamos nosso espaço e reconhecimento", crê Margareth Anselmo.

Eclética e abrangente, a programação ainda contou com profissionais renomados e qualificados da região, que puderam exibir seus talentos como barbeiros, cabeleireiros, trancistas, maquiadoras e designs de sobrancelhas.

Fonte: Assessoria de Imprensa Macuco RJ

*Movimento Negro de Macuco organizou as comemorações pelo Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha.
*Grupo se mostrou entrosado e muito alerta às questões relacionadas à preservação cultural e defesa da igualdade racial.

ONG Fly Educação e Cultura abre 230 vagas para o curso gratuito Mulheres Pretas in Tech

Realizado em parceria com o Instituto SYN, Alura e Instituto Guetto, o curso tem como objetivo proporcionar oportunidades de desenvolvimento e inserção no mercado de tecnologia para mulheres pretas das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia

A ONG Fly Educação e Cultura está com inscrições abertas até o dia 5 de agosto para o curso "Mulheres Pretas in Tech", em parceria com o Instituto SYN, o Instituto Gueto e a plataforma de ensino Alura. O curso tem como objetivo proporcionar oportunidades de desenvolvimento e inserção no mercado de tecnologia para mulheres pretas das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia, em prol da diminuição das desigualdades e geração de renda feminina.

O programa oferece um total de 230 bolsas e consiste em um curso de longo prazo, além de oficinas de curto prazo. Ele visa capacitar as participantes, gerar empoderamento, fornecer noções do mercado de trabalho e auxiliar no processo de transição de carreira, além de promover o desenvolvimento profissional em programação iniciante e conectar mulheres em uma área que historicamente possui um distanciamento e falta de oportunidades para mulheres pretas.

Desenvolvimento web para mulheres pretas

Com 30 bolsas disponíveis, o curso de longo prazo tem duração de 5 meses e prepara as participantes para uma carreira promissora em desenvolvimento web.

Além do ensino das tecnologias, o programa enfatiza o acompanhamento individual e estimula o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e profissionais.

As aulas serão realizadas de forma online, com encontros semanais e projetos práticos, permitindo que as participantes construam os próprios portfólios durante o programa. O curso também oferece mentorias com mulheres que já atuam na área de tecnologia. Para se inscrever no processo seletivo é necessário ter disponibilidade para dedicar 3 horas diárias de estudo durante os 5 meses de curso.

"Contribuir para gerar oportunidades de emprego e renda é um dos nossos principais pilares no Instituto SYN. Em nossa atuação, mapeamos o entorno dos shoppings administrados pela nossa mantedora e detectamos que os desafios de empregabilidade e empreendedorismo em tecnologia são ainda maiores quando se observa o recorte racial", explica Grasiela Caldeira da Silva, analista de responsabilidade social do Instituto SYN.

Nesse sentido, a parceria do Instituto SYN com a FLY para a realização de um curso específico para mulheres pretas contribui para as metas das duas instituições de implementar ações que visem diminuir a desigualdade social. "Esperamos que juntos possamos contribuir para aumentar as oportunidades para este público, em especial para as comunidades onde há maior vulnerabilidade social", completa Grasiela.

Oficinas socioemocionais e empregabilidade

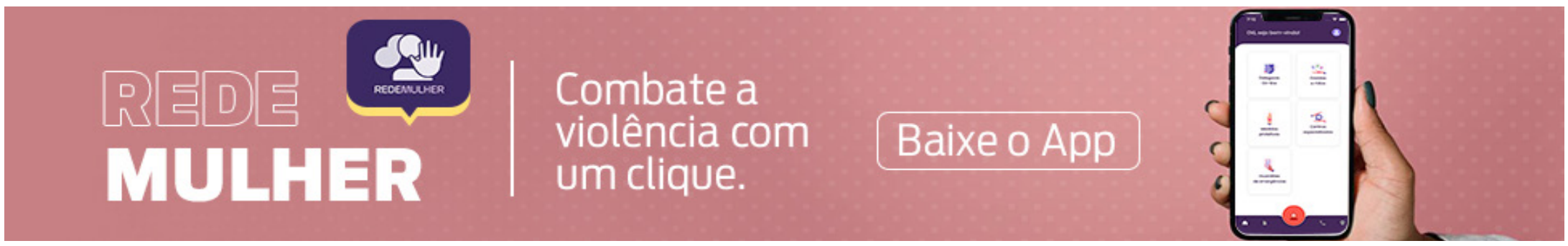
Além do curso de longo prazo, a Fly também oferecerá oficinas de curto prazo, com 200 bolsas disponíveis, a serem ministradas presencialmente dentro de escolas. As oficinas abordarão temas socioemocionais, igualdade de gênero, letramento racial e diversas dicas como táticas para ter sucesso em uma entrevista de emprego, como elaborar um currículo, entre outras. Essa iniciativa busca ampliar o alcance, a empregabilidade de mulheres pretas e disseminar conhecimentos importantes para a sociedade.

"Acredito que as estruturas sociais nas quais vivemos precisam mudar. E, esse curso é o grão de areia da Fly para um mundo mais igual. Não faz sentido para mim que em um país de mais de 50% de pessoas pretas a representatividade nas empresas seja tão baixa. Então, esse curso foi criado para contribuir na causa e, juntos, fazer a diferença que queremos ver na nossa Latino América", declara Alejandra Yacovodonato, Fundadora da Fly Educação e Cultura.

As inscrições para o curso "Mulheres Pretas in Tech" podem ser realizadas por meio do site www.flyeducacao.org. As vagas são limitadas, portanto, interessadas devem se inscrever o quanto antes.

Sobre a FLY Educação e Cultura

A Fly Educação e Cultura é uma ONG comprometida com a promoção da educação, cultura e inclusão social. Busca criar oportunidades e disseminar conhecimento para capacitar e empoderar indivíduos, especialmente aqueles que historicamente enfrentam desigualdades e barreiras. Através de parcerias estratégicas e iniciativas inovadoras, a Fly contribui para um futuro mais igualitário e acessível para todos.



Manga e melão são destaques nas projeções das frutas para os próximos dez anos

As projeções de produção até 2032/2033 ainda mostram que os maiores aumentos devem ocorrer também na produção de maçã e uva

As frutas brasileiras têm apresentado importância crescente, tanto no mercado interno como no exterior. De janeiro a junho deste ano, o valor das exportações (inclui nozes e castanhas) foi de US$ 533,3 milhões, e a quantidade exportada foi de 483,3 mil toneladas, embarcadas para mais de 120 países. A União Europeia é o principal destino das exportações nacionais.

Limões e limas, melões e mangas são as frutas que apresentaram neste ano (janeiro a junho) os melhores resultados em valor nas exportações – limões e limas US$ 84,6 milhões, melões US$ 69 milhões e mangas US$ 68,4 milhões. As uvas, abacates e maçãs também tiveram desempenho favorável, com US$ 36,4 milhões, US$ 30,1 milhões e US$ 29,5 milhões em receitas, respectivamente.

As projeções de produção até 2032/2033 mostram que os maiores aumentos de produção devem ocorrer em melão (28,7%), manga (22,9%), maçã (21,3%) e uva (16,3%).

Os números fazem parte do estudo Projeções do Agronegócio, Brasil 2022/23 a 2032/33, feito pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Melão

De acordo com analistas do setor, o crescimento da produção e da área de melão faz sentido se o Brasil conseguir abrir novos destinos de exportação. O mercado europeu está bem consolidado e o mercado chinês ainda está em negociação. A produção faz uso de tecnologia, sobretudo, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

Manga

Os aumentos recentes de área, podem permitir crescimento da produção, porém espera-se uma interrupção na expansão de área. Quanto às exportações, acredita-se em continuidade do crescimento, mas em ritmo menos intenso que o projetado no modelo.

Uva

Os aumentos de área no Vale do São Francisco e também a disponibilidade de variedades produtivas podem aumentar a produção no próximo decênio. Ocorreram aumentos significativos em áreas nas regiões de uva de mesa no Sul e no Sudeste do país.

Maçã

A estimativa é de que a área de plantio da maçã seja praticamente estável nos próximos dez anos, mas com ganhos de produtividade decorrente dos constantes investimentos tecnológicos do setor. Há interesse em novas variedades, mais adaptadas e que possam ser mais adensadas.

A exportação de maçã depende muito da oferta nacional, dos concorrentes e da demanda dos principais destinos. A tendência é de que cresçam os embarques do produto.

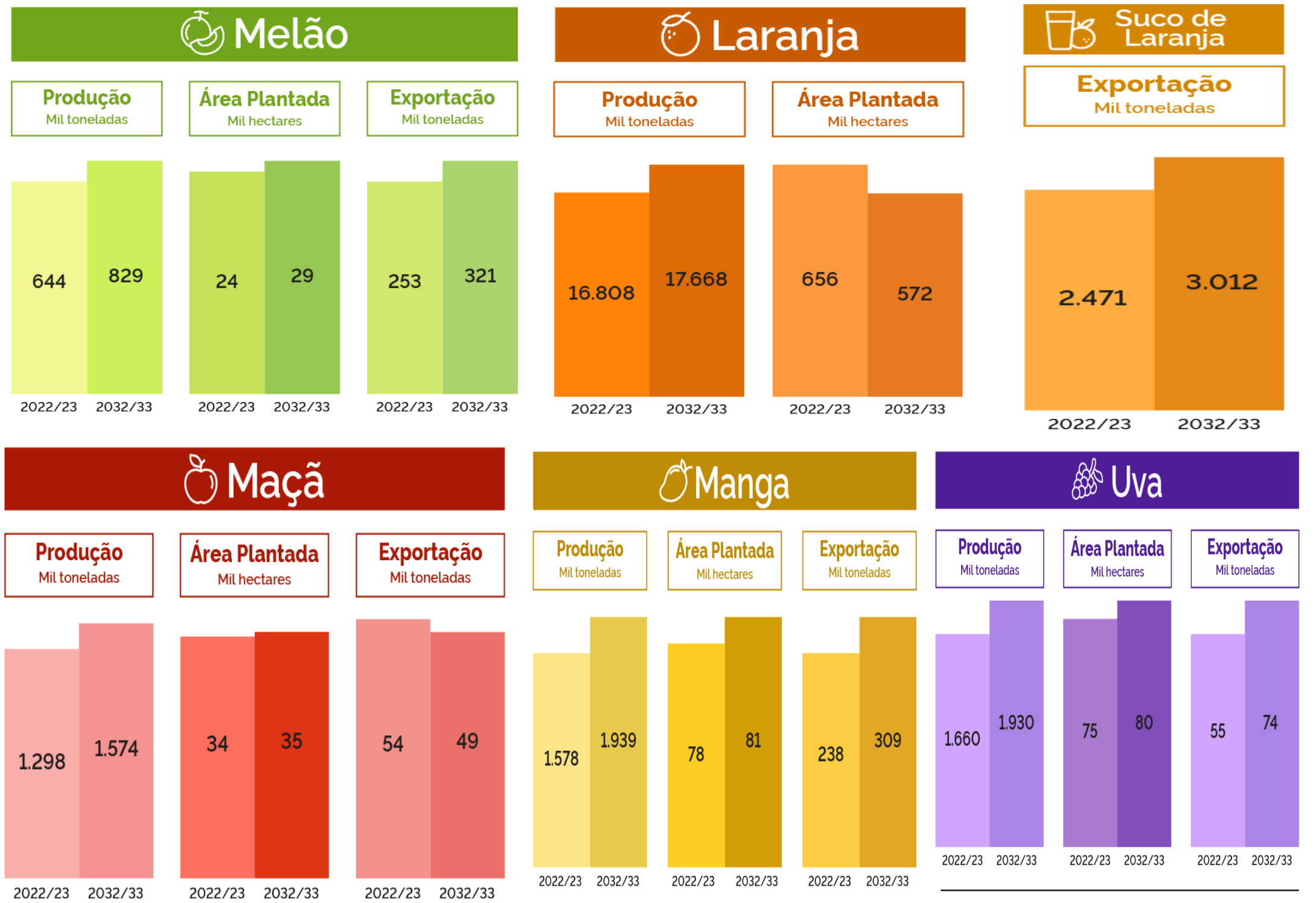
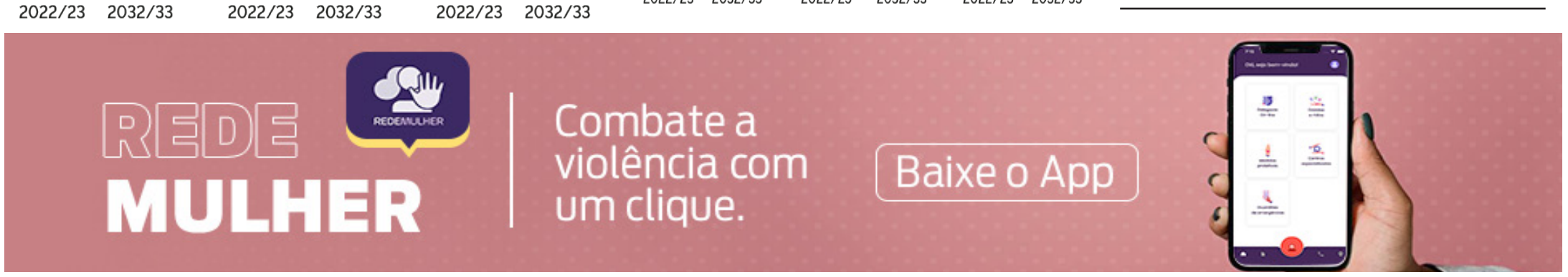
A estimativa é de que a área de plantio da maçã seja praticamente estável nos próximos dez anos, mas com ganhos de produtividade decorrente dos constantes investimentos tecnológicos do setor. Há interesse em novas variedades, mais adaptadas e que possam ser mais adensadas.

A exportação de maçã depende muito da oferta nacional, dos concorrentes e da demanda dos principais destinos. A tendência é de que cresçam os embarques do produto.

Laranja e suco de laranja

A produção de laranja deverá passar de 16,9 milhões de toneladas na safra 2023 para 17,7 milhões de toneladas em 2032/33. O crescimento anual deve ser por volta de 0,5% no próximo decênio.

A área plantada deve sofrer uma redução nos próximos anos, com recuo dos atuais 656 mil hectares para 572 mil hectares. O estado de São Paulo, principal produtor do país, vem reduzindo a área de colheita da laranja.

Já as exportações de suco de laranja devem passar de 2,5 milhões de toneladas, em 2022/23, para 3 milhões de toneladas ao final do período das projeções. Isso representa um aumento de 21,9% na quantidade exportada. O faturamento neste ano (janeiro a junho) foi de US$ 1 bilhão para uma quantidade de 1,3 milhão de toneladas exportadas, com 75,8% na participação mundial.

A participação brasileira no mercado mundial de suco de laranja foi de 49,5% em 2022. As importações mundiais foram de US$ 3,99 bilhões e as exportações brasileiras foram de US$ 1,98 bilhão no mesmo período.